



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



## **Efeito do Covid-19 no Aprendizado On-line para os Docentes e Discentes de Ciências Contábeis do Estado do Rio Grande do Norte**

**Levy Ruanderson Ferreira da Silva**

UFRN

*E-mail: [levy.ruanderson@gmail.com](mailto:levy.ruanderson@gmail.com)*

**Luiz Antônio De Oliveira Fernandes**

UNIFACEX

*E-mail: [luiz-antonio08@hotmail.com](mailto:luiz-antonio08@hotmail.com)*

**Marcelo Rangner Vasconcelos Silva**

UFRN e UNIFACEX

*E-mail: [marcelorangner@gmail.com](mailto:marcelorangner@gmail.com)*

**Tarso Rocha Lula Pereira**

FANEC

*E-mail: [prof\\_tarso\\_rocha@yahoo.com.br](mailto:prof_tarso_rocha@yahoo.com.br)*

### **Resumo**

Este estudo teve como objetivo verificar os impactos do Coronavírus da COVID-19 no aprendizado on-line dos professores e alunos do curso de Ciências Contábeis no Estado do Rio Grande do Norte. A sustentação teórica teve por base a teoria da aprendizagem, observando os pensamentos teóricos a comportamentalista, construtivista, sociointeracionista, racionalista e significativa, além do aporte das pesquisas recentes. No presente trabalho adotou-se a natureza aplicada, com objetivo descritivo, utilizando procedimento bibliográfico, sendo em si um estudo de caso através de abordagem qualitativa e quantitativa. Os instrumentos utilizados para coleta de dados foi a aplicação de questionários com 28 perguntas aos discentes e docentes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas do Estado do Rio Grande do Norte, em que obteve amostra de 182 respondentes no período entre 20 a 22 de maio de 2020. Os resultados dos testes foram validados por meio dos pressupostos da normalidade, através do teste de Kolmogorov-Smirnov (K-S), em que a finalidade é de identificar a aderência, como também a possibilidade de vieses para grandes amostras, além disso para comparar os resultados, realizou-se o teste não paramétrico Qui-Quadrado, pois esta avaliação tem a proposta de comparar frequências de categorias observadas, adotando-se o nível de significância de 5% nessa pesquisa. Como resultados obtidos, o estudo apresentou que o COVID-19 afeta no aprendizado on-line para os docentes e discentes de Ciências Contábeis do Estado do Rio Grande do Norte, confirmando assim, que os achados desta pesquisa, validam os resultados de Sintema (2020), Alipio (2020) e Ullah & Amin (2020).

**Palavras-chave:** Covid-19; E-learning; Ensino.

**Linha Temática:** Tecnologias e técnicas de ensino, abordagens normativa, positiva, axiomática,

semiótica e histórica.

## 1 Introdução

O novo coronavírus (COVID-19) se espalhou rapidamente por toda a China e em vários outros países, causando problemas de saúde pública, tal como: síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) (Bao, Sun, Meng, Shi & Lu, 2020). A epidemia, com epicentro em Wuhan, na China, afetou mais de 4,7 milhões de pessoas em todo mundo, com pelo menos 318 mil mortes confirmadas até agora, em 188 países (Alipio, 2020). Além disso, a epidemia trouxe não apenas risco a morte, mas também uma pressão psicológica aos estudantes universitários, como aponta alguns estudos (Cao, Fang, Hou, Han, Dong & Zheng, 2020) (Alipio, 2020) (Ullah & Amin, 2020).

Os autores (Cao, Fang, Hou, Han, Dong & Zheng, 2020) em sua pesquisa, constataram que 0,9% dos alunos entrevistados apresentaram sinais de ansiedade grave, enquanto 2,7% um grau de ansiedade moderada e 21,3% ansiedade leve. Além disso, fatores como morar em áreas urbanas, estabilidade da renda familiar e morar com os pais foram identificados como fatores de proteção contra a ansiedade. Por fim, os achados empíricos indicaram que atrasos nas atividades acadêmicas foram associados positivamente aos sintomas de ansiedade.

Já Alípio (2020), em seus resultados observou que a maior parte dos estudantes universitários não estavam preparados para o ensino a distância (*e-learning*). Ele encontrou uma dificuldade dos alunos de classes sociais mais baixas em acompanhar as aulas, principalmente entre as mulheres mais jovens. Finalmente, os funcionários dos ambientes educacionais abordaram também a falta de habilidades digitais entre os alunos, além das questões financeiras, operacionais e de conectividade a internet entre os discentes de baixa renda e das áreas rurais.

Contudo, Ullah & Amin (2020), em carta aberta, refletem sobre os resultados do (Cao, Fang, Hou, Han, Dong & Zheng, 2020) explicando que a população-alvo do estudo limitava-se a uma escola da China e que a pesquisa não observou se os níveis de ansiedade mudam entre os alunos mais novos e os mais velhos, e se as variações na carga de trabalho e nas pressões entre os grupos de idades foram negligenciadas e, portanto, caracterizadas como relacionadas ao COVID-19. Também, Ullah & Amin (2020) explicam sobre a importância do apoio social e que deve ser incluído nos estudos seguintes a questão da interação social, mesmo existindo equipamentos tecnológicos que possam ser utilizados para mitigar esse problema.

De acordo com a Fundação das Nações Unidas para a Infância (Unicef), cerca de 154 milhões de alunos estão sem aulas na América Latina e Caribe, pois existe um viés no acesso desses discentes a meios de infraestrutura digital (Unicef, 2020). Nesse sentido, este estudo busca trazer uma contribuição às pesquisas já em andamento ao redor do mundo relacionados a SARS-CoV-2. Desta forma, o presente trabalho se debruça em responder o seguinte questionamento: **Quais os impactos do Coronavírus – COVID-19 no aprendizado on-line dos docentes e discentes de Ciências Contábeis no Estado do Rio Grande do Norte?**

Assim, esta pesquisa tem como objetivo verificar o efeito do COVID-19 no aprendizado on-line dos professores e alunos do curso de Ciências Contábeis no Estado do Rio Grande do Norte.

Portanto, este trabalho se diferencia por englobar elementos capazes de representar as habilidades dos docentes, bem como dos discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis do Estado do Rio Grande do Norte, no que tange ao uso de tecnologias na prática didático-pedagógica, com ênfase no processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



## 2 Referencial Teórico

### 2.1 Efeito Covid-19

A SARS-CoV-2 é uma doença respiratória causada pelo COVID-19 e reconhecida como pandemia mundial pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Após o reconhecimento da OMS, muitos países têm respondido seriamente ao problema, tomando medidas de precaução para evitar aglomerações (Naciri; Baba; Achbani & Kharbach, 2020). Com isso, ambientes educacionais são lugares que concentram centenas de estudantes, e isso os tornam recintos com altas taxas de transmissibilidade e infecção da doença (Sintema, 2020).

De acordo com a Unesco (2020), no dia 06 de abril de 2020 cerca de 1,3 bilhão dos alunos em 188 países foram afetados em todos os níveis de aprendizado ao redor do mundo. Nesse sentido, o ensino à distância (*e-learning*) tem sido implantado para que os alunos não sejam prejudicados e as atividades acadêmicas não cessem (Basilaia e Kvavadze, 2020). Assim, (Toquero, 2020) existe um esforço maior das instituições de ensino em fortalecer novas práticas de ensino e por fim, trazer abordagens inovadoras de educação neste momento da pandemia.

Para Naciri, Baba, Achbani & Kharbach (2020), várias pesquisas foram realizadas para entender o uso dos equipamentos eletrônicos em atividades educacionais (Sönmez, Göçmez, Uygun & Ataizi, 2018). De fato, dispositivos móveis estão se tornando cada vez mais presente como ferramentas de aprendizagem, de modo que o uso das tecnologias são importantes facilitadores no processo de construção do conhecimento (Naciri, Baba, Achbani & Kharbach, 2020). Seguindo este raciocínio, Corbeil & Valdes-Corbeil (2007) enfatizam que este método de ensino à distância pode ocorrer a qualquer hora e o processo de aprendizado não se limita a um local específico. Além disso, permite aos professores personalizar a instrução (Steel, 2012) e conceder aos alunos a auto regulação da aprendizagem (Sha, Looi, Chen, & Zhang, 2012). Assim, neste período de pandemia causada pela COVID-19 essa transição do ensino tradicional para o aprendizado on-line deverá trazer transformações às gerações futuras, modificando a forma de como os discentes podem buscar o conhecimento (Sintema, 2020).

### 2.2 E-learning

É sabido que o segmento de educação possui peculiaridades diferentes de outros setores da economia. Para diferenciar-se dos demais é necessário construir uma vantagem competitiva que seja sustentável. Assim, as soluções do *E-learning* despontam como oportunidade para as IES, tornando-se um importante diferencial competitivo (Melenau et al., 2008).

No entanto, reforça-se que a aprendizagem é um processo de longo prazo, onde os resultados são percebidos somente após os alunos terem investido quantias significativas de tempo e esforço (Sohrabi, Vanani & Iraj, 2019). Nesse sentido, entendendo que o processo de aprendizagem, por muitas vezes, é demorado e pode sofrer vieses de experimentações passadas, o pré-conhecimento acerca de tecnologias da informação e comunicação (TIC) pode, de certo modo, facilitar esse desenvolvimento.

Nesse aspecto, Tudor (2020) expressa que o acesso à infraestrutura tecnológica facilita na inclusão digital e aprimora competências dos indivíduos. Logo, ao adquirir habilidades tecnológicas, o indivíduo estaria apto aos diferentes métodos de abordagens de aprendizado ao longo da vida. Nessa perspectiva, uma abordagem pedagógica voltada à preparação planejada e pluralizada do aluno com inserção de diferentes tecnologias torná-lo-ão mais suscetíveis às inovações e mudanças no processo de ensino-aprendizagem.

Corroborando o exposto acima, (Hodges, Moore, Lockee, Trust & Bond, 2020) identificam que uma educação online eficaz é fruto de um cuidadoso projeto e planejamento instrucional, no qual estima-se tempo para elaborá-lo, e que percorre o campo do desenvolvimento e da qualidade da informação levada ao conhecimento geral.

Outro ponto em questão no que tange ao Ensino à distância (EAD), é que tenha sido difundido como instrumento estratégico de ensino-aprendizado. No entanto, diversas incompreensões ainda são perceptíveis acerca das possíveis formas de disseminar o conhecimento e como consequência, críticas e até mesmo preconceito em relação ao ensino na modalidade EAD são difundidas entre os alunos (Oliveira & Santos, 2020).

Nesse sentido, fica evidente de que a pandemia pelo novo coronavírus exige que todas as áreas da sociedade criem alternativas para driblar os impactos negativos que têm sido causados. Assim, a educação à distância tem sido considerada uma alternativa para atenuar tais impactos, principalmente em função do distanciamento social que evita a propagação do vírus (Oliveria & Souza, 2020).

### **2.3 Ensino à Distância no Brasil e Aulas Remotas**

As instituições educacionais de todo o mundo têm sido incentivadas a aprimorar e expandir sua forma de transferir conhecimento diante de novas necessidades criadas pela globalização. Nesse sentido, a evolução do ensino à distância vislumbra a possibilidade de educar sem a necessidade de espaço físico, apenas com o apoio de ferramentas tecnológicas (Cassundé & Cassundé Jr., 2012). Assim, tem sido significativo o grande avanço da educação superior no Brasil nos últimos 50 anos. Passou de um país sem significado no conjunto das nações que contribuem para o avanço do conhecimento para o 15º lugar na produção científica mundial, no período de 1996 a 2016 (Scimago, 2017).

No contexto Brasileiro, as bases legais para a modalidade de educação à distância foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e, regulamentada pelo Decreto n.º 5.622, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 20/12/05 (que revogou o Decreto n.º 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, e o Decreto n.º 2.561, de 27 de abril de 1998) com normatização definida na Portaria Ministerial n.º 4.361, de 2004 (que revogou a Portaria Ministerial n.º 301, de 07 de abril de 1998) (Abeb, 2019).

Para os autores Oliveira & Santos (2020), a literatura apresenta uma diversidade de definições para o termo EAD. No entanto, nesta pesquisa optou-se por adotar as nuances preconizadas na definição de Educação à Distância no Brasil postulada oficialmente no Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017 (Brasil, 2017, p. 1), em que considera a educação à distância como a modalidade que possui a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem através da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação.

Já Portaria do Ministério da Educação e Cultura (MEC) de n.º 2.117, de 03 de dezembro de 2019, que definiu as regras para aplicação de 40% da carga horária dos cursos de graduação presenciais através da modalidade EAD, elegendo o ensino híbrido como a alternativa preferencial para o ensino privado. Assim, as instituições, achando-se necessário reduzir os custos, iniciaram a



guerra de preços e financiamentos próprios (Financiada em parte pelo Programa de Financiamento Estudantil (FIES) a fim de migrarem ao ensino à distância (Santos Junior, 2020).

Percebe-se que a expansão do EAD no Brasil tem obtido avanços significativos nos últimos anos. A preocupação dos gestores está se voltando para os aspectos da qualidade dos recursos didáticos e, sobretudo, a qualidade do material didático (Schneider et al., 2020). Finalmente, o EAD é um meio de ampliar e aplicar novas oportunidades de acesso ao ensino e assim, proporcionar modos de aprender variados para aqueles que almejam o desenvolvimento de habilidades e competências (Costa & Vasconcellos, 2019).

No entanto, nesse período de pandemia as IES têm adotado o ensino de aulas remotas para que as atividades não sejam paralisadas e os estudantes prejudicados em seu processo de aprendizagem. Assim, em relação as aulas remotas, os encontros entre os alunos e professores ocorrem através de diversas plataformas on-line, como por exemplo: o *Google Meet*. Nesse contexto, às aulas são ministradas pelos professores de forma sincrônica, cumprindo os horários de início e término estabelecidos no calendário escolar, encaminhado previamente aos alunos. É considerável destacar que os seminários de pesquisa, bem como apresentações de conclusão de curso também estão sendo feitas à distância.

Diante das circunstâncias ocorridas a Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), o ensino remoto se diferencia da tradicional modalidade de Educação a Distância (EaD), pois na modalidade EAD, o conteúdo produzido pelos professores, na maioria das vezes, é assíncrono, ou melhor, sem horário predeterminado, autoinstrucional, e conduzido por tutores. Enquanto isso, as aulas remotas ocorrem de forma sincrônica, neste caso, existe a “presença” do professor em tempo real, em que as dúvidas são sanadas no momento que surgem, seja por vídeo ou chat (Vercelli, 2020).

## 2.4 Teoria da Aprendizagem

No contexto educacional, diversos autores formalizaram suas teorias a respeito do ensino e aprendizado, das quais se destacam no País: o comportamentalismo, o construtivismo, a sociointeracionista, a racionalista e por fim, a significativa (Gomes, Costa, Neves & Schimiguel, 2010).

O comportamentalismo se baseia numa organização racional de ensino e aprendizado. (Skinner, 1982) precursor do *Behaviorismo* explica que o conhecimento resulta da experiência, a repetição e o esforço do indivíduo na execução do fazer, aprender e dominar (Gomes, Costa, Neves & Schimiguel, 2010). Então, para (Skinner, 1982) o homem é o produto e produtor do ambiente e que sua relação com o meio ocorre através da resposta e estímulo.

Já a visão construtivista, segundo Piaget (1997), estabelece que a transformação do conhecimento intelectual humano está relacionada às interações e os problemas em que o indivíduo esteja inserido, considerando, por exemplo: a idade do indivíduo. Assim, segundo Piaget (1997), os processos de adaptação são baseados em causas que envolvem: i) assimilação - a interpretação dos novos elementos das estruturas cognitivas e, ii) acomodação - que se refere a mudança cognitiva na compreensão do meio.

Segundo Oliveira, Capello & Villardi (2004), o pensamento sociointeracionista proposto por Vygotsky aborda uma interação do sujeito em grupos, onde esses indivíduos se relacionam, trocam informações, experiências, objetivos e assim, constroem o conhecimento. Para (Gomes,



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Costa, Neves & Schimiguel, 2010), Vygotsky desenvolveu duas concepções importantes para teoria: i) Zona de Desenvolvimento Real - quando o sujeito já apresenta um conhecimento predeterminado e, ii) Zona de Desenvolvimento Proximal - a maximização do conhecimento potencial que este indivíduo tem acesso se apoiado a outro sujeito mais experiente.

De acordo com Ribeiro (2010), a visão racionalista explica que o indivíduo pode ser experiente, mas isso não quer dizer ele detenha o verdadeiro conhecimento. Isso ocorre, pois, a busca pelo aprendizado acontece de dentro para fora e o docente atua como facilitador deste processo. Assim, este pensamento leva em consideração fatores como a aptidão do aluno, conhecimentos prévios, condições biológicas e motivação (Gomes, Costa, Neves & Schimiguel, 2010).

Por fim, segundo Moreira (2000), a visão significativa apresenta a ideia de que o processo de construção do aprendizado ocorre a partir do acréscimo de um novo conhecimento ao conhecimento prévio já obtido pelo indivíduo, criando significados de forma a obter uma retenção do que foi aprendido. Assim, o indivíduo não age como um elemento passivo no processo, mas trabalha de forma interativa (Gomes, Costa, Neves & Schimiguel, 2010).

## 2.5 Estudos Anteriores

Para sustentar o estudo em questão, são apresentadas na Quadro 1 abaixo, pesquisas realizadas anteriormente que contenham componentes relacionados ao COVID-19 e o aprendizado on-line (*e-learning*).

**Tabela 1. Detalhamento dos Estudos Anteriores sobre Covid-19 e Aprendizado E-learning**

AUTORES	TÍTULO	RESULTADOS OBTIDOS
Barreto e Rocha (2020)	Covid 19 e educação: resistências, desafios e (Im)possibilidades	Muitos são os desafios e (im)possibilidades para a prática docente no atual contexto, observa-se que os professores e professoras são mais consumidores da tecnologia que produtores.
Sintema (2020)	Effect of COVID-19 on the Performance of Grade 12 Students: Implications for STEM Education. Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education	Os resultados deste estudo, apontam ser provável uma queda no percentual de aprovação dos exames nacionais se a epidemia não for contida a tempo, isso considerando a mudança abrupta no calendário acadêmico.
Alipio (2020)	Education during COVID-19 era: Are learners in a less-economically developed country ready for e-learning?	Os achados empíricos desta pesquisa, verificou-se que a maioria dos alunos não possuem estrutura suficiente para ter aulas remotas. A falta de habilidade digitais, o acesso à internet e questões financeiras foram apontados como os principais fatores.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Basilaia e Kvavadze	Transition to Online Education in Schools during a SARS-CoV-2 Coronavirus (COVID-19) Pandemic in Georgia	As evidências deste trabalho indicam que a transição rápida foi bem sucedida e a experiência pode ser usada no futuro. O estudo sugere a pandemia forçará uma geração de novas leis, regulamentos, plataformas e soluções para situações semelhantes.
---------------------	--	---

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Visto a dificuldade em encontrar pesquisas relacionadas a SARS-CoV-2 e o aprendizado dos docentes e discentes na Ciência Contábil, este trabalho busca preencher essa lacuna e subsidiar novos estudos complementares para o entendimento do assunto dado a sua relevância. Assim, o tópico seguinte apresenta a estratégia metodológica desta pesquisa.

### 3 Procedimento Metodológico

Nesse tópico serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados. A primeira seção apresenta a amostra e período da pesquisa. Em seguida, apresenta-se o método utilizado para tratamento dos dados e por fim, a coleta e procedimentos para análise das informações geradas.

#### 3.1 Tipologia da pesquisa

Na presente pesquisa utilizou-se de natureza exploratória, descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa através de procedimento bibliográfico, visto que os instrumentos utilizados para coleta de dados foi a aplicação de questionários aos docentes e discentes dos cursos de graduação em Ciências Contábeis de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas do Estado do Rio Grande do Norte.

De fato, a pesquisa aplicada busca identificar e responder problemas demandados pela sociedade, instituições, organizações e grupos sociais para ser empenhada na elaboração de diagnósticos (Fleury & Werlang, 2017).

Quanto aos estudos exploratórios são utilizados quando não se tem informação sobre determinado tema e se deseja conhecer o fenômeno. Enquanto aos estudos descritivos são empregados quando se deseja descrever as características de um fenômeno (Richardson et al., 2012).

Já em relação à abordagem adotada, a pesquisa qualitativa precisa manter contato com a fonte dos dados e com o seu ambiente de estudo. E com isso, os pesquisadores utiliza-se de dados estatísticos, como centro do processo de exame do problema em questão. Assim, limita-se a descrição factual dos eventos, sem levar em consideração a complexidade da realidade social (Prodanov & Freitas, 2013).

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de documentos disponíveis em estudos anteriores, como: livros, artigos e teses. Utiliza-se dos dados ou das categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados e o pesquisador ocupa-se a partir das

contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes nos textos (Severino, 2017).

Diante da tipologia adotada, aplica-se a ocorrência da triangulação dos dados, proposto por Denzin e Lincoln (2018) que significa a incorporação de várias fontes recolhidas de meios distintos melhor compreensão aos achados.

### 3.2 População e Amostra e Período da Pesquisa

De acordo com dados do Sistema Eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil (E-MEC, 2019), o Estado do Rio Grande do Norte contém 44 Instituições que ofertam o curso de Ciências Contábeis, sejam elas públicas ou privadas, na modalidade presencial ou à distância.

Com isso o universo desta pesquisa abrange todos os docentes e discentes de instituições públicas e privadas do curso de graduação de Ciências Contábeis, do Estado do Rio Grande do Norte, especificamente do semestre de 2020.1

Para atender aos objetivos da pesquisa, foram aplicados questionários através de formulário *Google Forms* e compartilhado via WhatsApp no período entre 20/05/2020 a 22/05/2020 aos discentes e docentes do curso de graduação em Ciências Contábeis, em IES públicas e privadas do Estado do Rio Grande do Norte.

Vale ressaltar, que foram coletados foram obtidos 182 questionários. Contudo, mediante análise foram descartados 09 questionários. Por fim, a amostra final contou com 173 questionários válidos.

### 3.3 Método de Tratamento dos Dados

O instrumento de coleta de dados aplicado foi construído com base nos modelos de Hammond *et al* (2020) e Sintema (2020). O questionário é composto em três partes: i) a identificação dos respondentes da pesquisa; ii) as perguntas destinadas aos discentes e, por fim, iii) direcionou questionamentos aos docentes. Ao todo, o formulário contém 28 perguntas, sendo que cinco questões de múltipla escolha tratando sobre o perfil dos respondentes, dez questões de múltipla escolha com duas questões discursivas para os discentes e nove questões de múltipla escolha com duas questões discursivas para os docentes.

As questões de múltipla escolha se deram por meio da escala Likert de sete pontos, sendo da situação de (1) Absolutamente nenhum até (7) Excelente. Visto que, para Dalmoro e Vieira (2014), a escala Likert no formato de sete pontos apresenta mais vantagens quanto à consistência dos dados.

Os dados coletados foram tabulados através do software Microsoft Excel 2011®, e mensurados de forma quantitativa utilizando-se de procedimentos estatísticos por meio do software Stata Statistics v.14 (Stata 14) para aplicação da distribuição de frequência e testes de hipóteses.

Assim, além de identificar o perfil dos respondentes, conforme Quadro 2 serão levantadas as seguintes hipóteses norteadoras de trabalho, em que cada questão tem o propósito de auxiliar a



resposta apresentada na problemática do estudo:

**Tabela 2. Perguntas norteadoras**

Questão	Pergunta
1.	Qual a motivação para lecionar no ensino remoto ou à distância no período da quarentena?
2.	Qual o grau de aproveitamento de estudo individualizado durante o período de quarentena no que tange a assuntos da área contábil?
3.	Qual o grau de comprometimento em produzir suas aulas remotas ou à distância durante a quarentena?
4.	Qual o grau de intimidade com plataformas digitais?
5.	Qual a experiência no manuseio de plataformas digitais no setor educacional?
6.	Qual a percepção de absorção de conteúdos por parte dos alunos das turmas de Ciências Contábeis?
7.	É necessário haver a interação de grupos para que o processo de aprendizagem se concretize?

Fonte: Elaborado pelos autores (2020)

Para a comparação dos resultados foi realizado o teste não paramétrico Qui-Quadrado, tendo em vista que esta avaliação tem a proposta de comparar frequências de categorias observadas, adotando-se o nível de significância de 5% nesse estudo, em que:

Os resultados dos testes foram validados por meio do pressuposto da normalidade, através do teste de Kolmogorov-Smirnov (K-S), onde a finalidade deste é de identificar a aderência, bem como a possibilidade de vieses, para grandes amostras (FÁVERO & BELFIORE, 2017).

## 4 Análise dos Resultados

Nesta seção serão apresentados os resultados da pesquisa, onde a fim de melhor contextualizar o estudo foi dividido em quatro tópicos com os efeitos e discussão acerca de identificar quais os impactos do Coronavírus SARS-CoV-2 no aprendizado *on-line* dos docentes e discentes de Ciências Contábeis no Estado do Rio Grande do Norte. Dessa forma, o primeiro tópico trata sobre o perfil dos respondentes. O segundo tópico aborda sobre os resultados acerca da percepção dos discentes. O terceiro tópico abordará os resultados acerca da percepção dos docentes e por fim, o quarto tópico mostra um panorama geral com a análise dos resultados correlacionados pelo teste de Qui-quadrado.

### 4.1 Perfil dos respondentes

Nesse tópico será apresentado o perfil dos respondentes, onde a Tabela 1 destaca a frequência e o percentual válido de cada variável.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



**Tabela 3. Perfil dos respondentes**

Variável	Alternativas	Frequência	Percentual Válido
Gênero	Masculino	79	45,66%
	Feminino	94	54,34%
Faixa Etária	De 17 a 20 anos	13	7,51%
	De 21 a 30 anos	113	65,32%
	De 31 a 40 anos	29	16,76%
	De 41 a 50 anos	14	8,09%
	Acima de 50 anos	4	2,31%
Identificação Acadêmica	Aluno	153	88,44%
	Professor	20	11,56%
Zona	Urbana	161	93,06%
	Rural	12	6,94%
Instituição	Privada	148	89,70%
	Pública	17	10,30%
Meio Tecnológico	Celular	57	35,63%
	Computador	97	60,63%
	Nenhum	6	3,75%

Diante da Tabela 1, percebe-se que a maioria dos respondentes é do gênero feminino, sendo 54,34%, em contrapartida de 45,66% do gênero masculino. Em relação à faixa etária dos respondentes, a maioria encontra-se entre 21 e 30 anos, representado em 65,32%. No tocante sobre a identificação acadêmica, 88,44% são discentes e 11,56% representam os docentes. Quanto à instituição, identificou-se que a maioria são instituições privadas e por fim, a maioria dos respondentes utiliza computadores para o processo de aprendizagem, o que representa 60,63%.

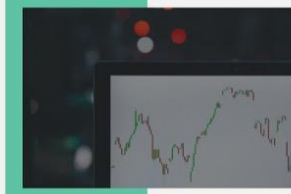
#### 4.2 Percepção dos discentes

A partir dos dados coletados, chegou-se à conclusão de que a maioria dos estudantes se encontra na faixa etária entre 21 e 30 anos e que parte da amostra estuda em instituições privadas.

Na Tabela 3, podem ser verificadas as questões norteadoras quanto ao efeito do COVID-19 na educação à distância e os principais desafios durante o período da quarentena relacionado à motivação de estudar, o grau aproveitamento de estudo individualizado, o comprometimento, à intimidade com as plataformas educacionais, à qualidade dos equipamentos, à absorção do conteúdo e por fim, à mensuração relacionada à interação remota entre alunos e o professor.

**Tabela 4. Percepção dos discentes**

Pergunta	Hipóteses	P-Value	Resultado
Qual a motivação para aprender remoto ou à distância no período da quarentena?	H0: Motivado H1: Não motivado	p = 0	Rejeita H0
Qual o grau de aproveitamento de estudo individualizado durante o período de quarentena no que tange assuntos da área contábil?	H0: Satisfatório H1: Não satisfatório	p = 0	Rejeita H0
Qual o grau de comprometimento em participar das aulas remotas ou à distância durante a quarentena?	H0: Comprometido H1: Não comprometido	p = 0,26	Não rejeita H0
Qual o grau de intimidade com plataformas	H0: Tenho intimidade	p = 0	Rejeita



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



digitais?	H1: Não tenho intimidade		H0
Qual a experiência no manuseio de plataformas digitais no setor educacional?	Ho: Tenho experiência H1: Não tenho experiência	p = 0	Rejeita H0
Qual a avaliação no que tange a qualidade dos equipamentos que utiliza para acompanhar as aulas remotas ou à distância?	Ho: Satisfatório H1: Não satisfatório	p = 0,0002	Rejeita H0
Qual a percepção de absorção de conteúdos durante a quarentena?	Ho: Satisfatório H1: Não satisfatório	p = 0,0003	Rejeita H0
É necessário haver a interação de grupos para que o processo de aprendizagem se concretize?	Ho: Deve ter interação H1: Não deve ter interação	p = 0	Rejeita H0

Com base na Tabela 2, fica evidente que os impactos do Coronavírus SARS-CoV-2 no aprendizado on-line dos discentes de Ciências Contábeis no Estado do Rio Grande do Norte tem prejudicado o processo de aprendizagem. Isso ocorre, pois, os alunos demonstram insatisfação, principalmente devido à falta de experiência com as plataformas digitais e por não possuírem a estrutura adequada nos ambientes em que se propõem a estudar. Esmiudando, esse resultado é explicado pela baixa qualidade da conexão de *internet*, dos equipamentos tecnológicos disponíveis (*smartphones/notebooks*) e dos problemas de concentração devido ao barulho dos seus familiares. Outro ponto relevante no estudo, é quanto à absorção do conteúdo ser satisfatória, bem como não ter sido necessário a interação entre grupos para se concretizar o processo de aprendizagem.

#### 4.3 Percepção dos docentes

A segunda análise centrou-se nas respostas dos docentes, como pode ser verificado na Tabela 4. Identificou-se que em sua maioria possui mestrado e atuam em instituições privadas.

As questões norteadoras quanto ao impacto do efeito COVID-19 na educação – na visão dos docentes – como se verifica na Tabela 04, verifica-se que as principais adversidades durante o período de pandemia, relaciona-se: à motivação de estudar, o grau de intimidade com plataformas digitais, à absorção de conteúdo e, por último, à necessidade de haver interação entre professores e alunos.

**Tabela 5. Percepção dos docentes**

Pergunta	Hipóteses	P-Value	Resultado
Qual a motivação para lecionar no ensino remoto ou à distância no período da quarentena?	Ho: Motivado H1: Não motivado	p=13	Não rejeita H0
Qual o grau de aproveitamento de estudo individualizado durante o período de quarentena no que tange assuntos da área contábil?	H0: Satisfatório H1: Não satisfatório	p=0	Rejeita H0
Qual o grau de comprometimento em produzir suas aulas remotas ou a distância durante a quarentena?	Ho: Comprometido H1: Não comprometido	p=0	Rejeita H0
Qual o grau de intimidade com plataformas digitais?	Ho: Tenho intimidade H1: Não tenho intimidade	p=0,24	Não rejeita H0
Qual a experiência no manuseio de plataformas digitais no setor educacional?	Ho: Tenho experiência H1: Não tenho experiência	p=0,01	Rejeita H0
Qual a percepção de absorção de conteúdos durante a	Ho: Satisfatório	p=0,44	Não rejeita



100% ON-LINE

A Contabilidade e as  
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças  
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade  
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



quarentena?	H1: Não satisfatório		H0
É necessário haver a interação de grupos para que o processo de aprendizagem se concretize?	Ho: Deve ter interação H1: Não deve ter interação	p=0,13	Não rejeita H0

Diante da Tabela 3, pode-se perceber que os impactos do Coronavírus SARS-CoV-2 no aprendizado on-line para os docentes de Ciências Contábeis no Estado do Rio Grande do Norte está ocorrendo de forma otimista, haja vista que estão motivados, possuem intimidade com as plataformas digitais, acreditam que absorção de conteúdo está sendo satisfatória e entendem que é necessário sim a interação entre os grupos de alunos. Por outro lado, os resultados também apontam que os professores não estão tendo aproveitamento satisfatório de estudos individualizados relacionados aos assuntos da área contábil, bem como a diminuição no grau de comprometimento na produção das aulas e por fim, a pouca experiência no manuseio das plataformas digitais do setor educacional.

#### 4.4 Panorama geral

Através dos resultados obtidos, identificaram-se problemas no período de quarentena, quanto ao uso de tecnologia no processo de ensino através do *e-learning*, seja para os discentes, como também para os docentes.

Tem-se percebido que a falta de treinamento para as práticas do ensino remoto e à distância, bem como adaptação sejam motivos suficientes para os alunos e professores apresentarem tais resultados.

Ainda sobre os resultados, questionou-se aos discentes sobre como o surto e efeitos do COVID-19 afetam no desempenho dos alunos de Ciências Contábeis no que tange à participação do Exame de Suficiência, exame esse, necessário para os contadores poderem atuar profissionalmente, organizado pelo Conselho Federal de Contabilidade. Assim, os achados demonstraram que os alunos serão afetados na participação do Exame de Suficiência deste ano. Isso ocorre devido a fatores psicológicos eminentes devido ao surto da pandemia e da acomodação nas práticas de estudo. Esse resultado reforça a visão de Sintema (2020), a qual indica que a pandemia causada pela COVID-19 afetará ao desempenho dos alunos em exames nacionais, sobretudo em países mais pobres, em decorrência da transição repentina do sistema de aprendizado tradicional para o on-line.

Dessa forma, foi feito o mesmo questionamento aos docentes quanto à percepção deles, no que concerne ao impacto causado pelo COVID-19. Nesse âmbito, constatou-se que os participantes inscritos no Exame de Suficiência deste ano irão ser afetados. Segundo os professores, esse problema se dá – principalmente – por questões relacionadas ao estado psicológico/emocional no que diz respeito à preparação para o exame.

#### 5 Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo analisar quais os impactos do Coronavírus SARS-CoV-2 no aprendizado *on-line* dos docentes e discentes de Ciências Contábeis no Estado do Rio Grande do Norte.

Para tanto, foi aplicado questionário via *link* do *Google Forms*, para grupo de WhatsApp no período de 20/05/2020 a 22/05/2020, para os discentes e docentes, onde a partir dos dados coletados as médias de autoavaliação e avaliação dos pares foram entre 3,36 para os alunos e 5,36 para os professores, indicando uma boa adesão à metodologia e corrobora para a sua eficácia, assim como posto pela pesquisa de Silva (2018).

Quanto aos resultados obtidos através do teste de Qui-quadrado, obteve-se que os discentes durante a quarentena estão desmotivados, com aproveitamento insatisfatório no processo de ensino, principalmente devido à falta de experiência com as plataformas digitais, afirmando assim, que a absorção de conteúdo não é ideal, bem como, não é necessário a interação entre grupos para concretizar o procedimento de aprendizagem.

Por outro lado, os docentes demonstram estarem motivados, possuem intimidade com as plataformas digitais, acreditam que absorção de conteúdo está sendo satisfatória e entendem que é necessário sim a interação entre os grupos de alunos. Todavia, os resultados também apontam que os professores não estão tendo aproveitamento satisfatório de estudos individualizados relacionados aos assuntos da área contábil, bem como, baixo grau de comprometimento na produção das aulas e da pouca experiência no manuseio das plataformas digitais do setor educacional.

O estudo confirma com os resultados de Sintema (2020), quanto à uma provável queda no percentual de aprovação dos exames nacionais se a epidemia não for contida a tempo, isso considerando a mudança abrupta no calendário acadêmico. Assim como, o resultado de Alipio (2020), devido ao fato da maioria dos alunos não possuir estrutura suficiente para ter aulas remotas, pois a falta de habilidades digitais, o acesso à internet e questões financeiras foram apontados como os principais fatores.

Como limitações da pesquisa cita-se a dificuldade das suspensões de aulas em instituições públicas. Outrossim, considera-se como outra limitação a não realização de um pré-teste do questionário. Sendo assim, para estudos futuros recomenda-se verificar a possibilidade de realização de um pré-teste para avaliar e aprimorar os instrumentos e procedimentos da pesquisa assim como proposto por Bailer, Tomitch & D'ely (2014). Além disso, sugere-se que esse mesmo estudo possa ser realizado em outras instituições de todo o país, de modo que os resultados possam ser comparados e confrontados.

## REFERÊNCIAS

- Alipio, M. (2020). Education during COVID-19 era: Are learners in a less-economically developed country ready for e-learning?. *Available at SSRN 3586311*.
- Bao, Y. Sun, Y. Meng, S. Shi, J. & Lu, L. (2020). 2019-nCoV epidemic: address mental health care to empower Society. *The Lancet*, 395 (10224), e37-e38.
- Basilaia, G., & Kvavadze, D. (2020). Transition to online education in schools during a SARS-CoV-2 coronavirus (COVID-19) pandemic in Georgia. *Pedagogical Research*, 5(4), 1-9.



- BRASIL. (2017). Decreto nº 9.057 de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*.
- Cao, W., Fang, Z., Hou, G., Han, M., Xu, X., Dong, J., & Zheng, J. (2020). The psychological impact of the COVID-19 epidemic on college students in China. *Psychiatry research*, 112934.
- Cassundé, F. R., & Cassundé Junior, N. (2012). O Estado do Conhecimento Sobre Educação a Distância (EAD) em Administração: por onde caminham os artigos?. *Gestão & Planejamento-G&P*, 13(2).
- Corbeil, J. R., & Valdes-Corbeil, M. E. J. E. Q. (2007). Are you ready for mobile learning? *Educause*, 30(2), 51. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2007/4/are-youready-for-mobile-learning>.
- Costa, N. X. P., Vasconcelos, R. F. R. R. (2019). Proposta para Formação Continuada de Docentes Online. *EaD em Foco*, 9(1).
- COVID-19 Dashboard. (2020). Disponível em: <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>.
- Dalmoro, M., & Vieira, K. M. (2014). Dilemas na construção de escalas Tipo Likert: o número de itens e a disposição influenciam nos resultados?. *Revista gestão organizacional*, 6(3). Denzin, N. K., & Lincoln, Y. S. (2018). *The SAGE Handbook of qualitative research fifth ed.*
- E-MEC. (2019). Ministério da Educação. Disponível em: <https://emec.mec.gov.br/emec/nova-index/consultaavancada>. Fávero, L. P., & Belfiore, P. (2017). *Manual de análise de dados: estatística e modelagem multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®*. Elsevier Brasil.
- Fleury, M. T. L., & da Costa Werlang, S. R. (2017). Pesquisa aplicada: conceitos e abordagens. *Anuário de Pesquisa GVPesquisa*. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/apgvpesquisa/article/view/72796>.
- Gomes, R. C., Costa, R. H. D., Neves, A. A., Schimiguel, J., Silveira, I. F., & Amaral, L. H. (2010). Teorias de aprendizagem: pré-concepções de alunos da área de exatas do ensino superior privado da cidade de São Paulo. *Ciência & Educação (Bauru)*, 16(3), 695-708.
- Hodges, C., Moore, S., Lockee, B., Trust, T., & Bond, A. (2020). The difference between emergency remote teaching and online learning. *Educause*. Disponível em: <https://er.educause.edu/articles/2020/3/the-difference-between-emergency-remote-teaching-and-online-learning>.
- Melenau, S., de Oliveira Capistrano, E., Rocha, A. M. N., & Alexandre, M. L. (2008). E-learning como alternativa de ensino superior: estudo de caso no curso de Graduação em administração (UFRN). *Revista de Negócios*, 13(2), 37-47.

- Moreira, M. A. (2000). Aprendizagem significativa crítica (critical meaningful learning). *Teoria da Aprendizagem Significativa*, 47.
- Naciri, A., Baba, M. A., Achbani, A., & Kharbach, A. (2020). Mobile Learning in Higher Education: Unavoidable Alternative during COVID-19.
- Oliveira, E. D. S. G., Capello, C., Rego, M. L., & Villardi, R. (2004, April). O Processo de aprendizagem em uma perspectiva sócio-interacionista... ensinar é necessário, avaliar é possível. In *CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA* (Vol. 11, pp. 1-10).
- Oliveira, F. A., & dos Santos, A. M. S. (2020). Construção do Conhecimento na Modalidade de Educação a Distância: Descortinando as Potencialidades da EaD no Brasil. *EaD em Foco*, 10(1), 26-26.
- Piaget, J.. (1997). O diálogo com a criança e o desenvolvimento do raciocínio. *São Paulo: Scipione*.
- Prodanov, C. C. Freitas, E. C. D. (2013). *Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. Editora Feevale.
- Ribeiro, S. L. (2010). Processo ensino-aprendizagem: do conceito à análise do atual processo. *Rev Psicopedag [Internet]*.
- Schneider, M. D., Rodolfo, R., Zanette, E. N., & Dias, A. T. B. B. B. (2020). As Teorias de Aprendizagem na Produção de Materiais Didáticos na Educação a Distância. *EaD em Foco*, 10(1), 12-12.
- Scimago, Sjr. SCImago Journal & Country Rank (2017). Disponível em: <http://www.scimagojr.com/countryrank.php>.
- Severino, A. J. (2017). *Metodologia do trabalho científico*. Cortez editora.
- Sha, L., Looi, C. K., Chen, W., & Zhang, B. H. J. J. o. C. A. L. (2012). Understanding mobile learning from the perspective of self - regulated learning. *Journal of Computer Assisted Learning*, 28(4), 366-378. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2729.2011.00461.x>.
- Silva, C. M. (2018). *Análise da efetividade da aprendizagem baseada em projetos no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes no ensino superior de contabilidade* (Master's thesis, Brasil). Disponível em: [https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/25718/1/An%C3%A1liseEfetividadeAprendizagem\\_Silva\\_2018.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/25718/1/An%C3%A1liseEfetividadeAprendizagem_Silva_2018.pdf).
- Sintema, E. J. (2020). Effect of COVID-19 on the Performance of Grade 12 Students: Implications for STEM Education. *Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education*,

16(7), em 1851.

Skinner, B. F. (1982). Sobre o Behaviorismo (Trad. MP Villalobos).

Sohrabi, B., Vanani, I., & Iraj, H. (2019). The evolution of e-learning practices at the University of Tehran: A case study. Disponível em: <http://www.kmel-journal.org/ojs/index.php/online-publication/article/view/400>.

Sönmez, A., Göçmez, L., Uygun, D., & Ataizi, M. (2018). A review of current studies of mobile learning. *Journal of Educational Technology and Online Learning*, 1(1), 12-27. Disponível em: <https://doi.org/10.31681/jetol.378241>.

Steel, C. (2012). Fitting learning into life: Language students' perspectives on benefits of using mobile apps. Paper presented at the Future challenges, sustainable future, Proceedings of ascilite conference Wellington 2012.

Tudor, S. L. (2020). E-inclusion versus digital divide—a challenge for Romanian educational system within the context of CORONAVIRUS pandemic growth. *Educația Plus*, 26(1), 374-381.

Ullah, R., & Amin, S. (2020). The Psychological Impact of COVID-19 on Medical Students. *Psychiatry research*, 113020.

UNICEF Brasil. (2020). Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil>. Vercelli, L. D. C. A. (2020). Aulas remotas em tempos de covid-19: a percepção de discentes de um programa de mestrado profissional em educação. *Revista@ mbienteeducação*, 13(2).